

ATA REUNIÃO DO CONSELHO

15/12/2023 – 15h-17h

Local: Sala UNIVESP - Praça do PEC

Conselheiros Presentes: Nubia de Oliveira, José Acácio, Kennedy Ferreira, Olivia Zisman, Carlos Eduardo, Gisele da Silva e Guilherme (Família Girassol), Elizabeth Connolly (Liz), Wilson Nogueira, Gustavo Santana de Moraes,

Outros participantes/ouvintes: Flavia Martinelli e Nati além de outro ouvinte não identificado.

AGENDA DO DIA:

1. Reflexões gerais sobre os processos dos Editais em 2023
2. Calendário e agenda de 2024 de reuniões
3. Plano Municipal de Cultura
4. Agenda Anual de Cultura 2024 - temáticas e datas principais
5. Ações nos bairros
6. Ações sustentáveis (parcerias com a Educação e Meio Ambiente).
7. Processos e regras para participação de feiras e eventos como artesanato/expositor da área da Cultura
8. Evento CONISUD
9. Verbas Municipais para a Cultura no Orçamento de 2024
10. Lei Aldir Blanc 2024 – Status
11. Eleições Cadeiras Vagas CMPC
12. Resumo da Participação / Presença de Cada Conselheiro durante 2023.
13. Outras Considerações dos Conselheiros e Conselheiras

ATA DAS CONSIDERAÇÕES:

Após a confirmação do quórum mínimo com atraso de 27 minutos, a reunião foi oficialmente iniciada pela Presidenta Núbia que apresentou a agenda e considerações iniciais.

O primeiro tema refletindo sobre os processos dos editais, e a Núbia iniciou falando sobre os editais que foram lançados no ano, sendo 2 da LPG, e dois municipais Dos Bairros e das Oficinas artísticas.

Elizabeth trouxe o lembrete sobre os Editais Municipais das Oficinas e dos Bairros que já haviam sido discutidos pelos conselheiros em reunião passada, trazendo os desafios, valores abaixo da média para os facilitadores, desigualdades no acesso. Às atividades para bairros mais distantes do centro etc., com as melhorias que deveriam ser consideradas ao lançarem próximos editais.

Olivia ressaltou a questão da disponibilidade dos espaços e aparelhos públicos de arte e cultura da cidade, que estão sendo usados para outras atividades e necessidades do município. Reforçando a demanda urgente de instalação de ar condicionado no anfiteatro que está muito quente para realização de atividades com apenas 1 ventilador, e a necessidade geral de investimentos e melhorias nos aparelhos públicos de arte e cultura do município.

Kennedy justificou a necessidade de usarem o espaço do anfiteatro para distribuição de cestas básicas por conta da reforma ocorrendo temporariamente no CSU mas que isso não seria algo definitivo e que em breve retornaria a sua finalidade cultural.

Também foi reforçado pelo Eduardo a necessidade de melhor organização na alocação dos recursos de som, luz e técnica para atividades da cultura.

Elizabeth trouxe a demanda urgente de termos uma visão geral de toda a agenda cultural do município para que possam ser organizados os espaços de melhor forma, com aviso prévio, apoio técnico e sem gerar conflitos de agendas e confusões, ainda mais com a aprovação dos projetos da LPG que geram uma demanda grande por espaços públicos e culturais durante os meses de aplicação dos projetos. Reforçou que a agenda de atividades importantes em 2023 foi muito ruim, com avisos em cima da hora e sem boa organização e divulgação prévia.

Wilson solicitou mais informações sobre o edital dos Bairros e a verba do orçamento para tal, e Núbia esclareceu com as informações. E perguntou sobre como apresentar projetos em bairros que não contam com espaços públicos para essas atividades, Núbia trouxe algumas possibilidades e considerações sobre como viabilizar e tornar acessível essas atividades nos bairros. Foi levantado a necessidade de criar currículo comprovando a atuação prévia do artista ou fazedor para qualificar sua proposta cultural ou artística para o município apresentando referências e trabalhos prévios.

Elizabeth trouxe o olhar da dificuldade de alguns fazedores com maior dificuldade para formalizar ou escrever sobre suas experiências apesar de contarem com décadas de atuação artística, e a importância da gestão criar meios de apoio e suporte para a escrita de projetos, tornando o processo de fato mais acessível e democrático para quem não tem experiência no projeto de escrita de projetos mas contam com um trabalho muito qualificado e sério no município, afim de não perdermos talentos e oportunidades com os artistas e fazedores de Juquitiba. Essa necessidade de pegar na mão e ajudar os fazedores já tinha sido apresentado desde o começo de 2023 e a prefeitura foi alertada via ofício sobre a necessidade de ter maior equipe apoiando e ajudando nesses processos para que não sejam excludentes. Reforçou sua atuação durante o processo apoiando outros fazedores que não conseguiriam escrever seus projetos sozinhos, mas destacou a necessidade da prefeitura ter um processo mais estruturada para isso.

Elizabeth ressaltou que foi formalmente protocolado ofício aprovado pela maioria dos representantes da Sociedade Civil (anexado a essa ata) em Outubro 2023 para a Prefeitura, e na Secretaria de Educação e Cultura, alertando sobre os atrasos e morosidade, assim como a sobrecarga da única pessoa diretamente responsável e envolvida no processo, que é a Núbia, e que precisaria de maior equipe de apoio, no entanto não foi oficialmente respondido por nenhuma das autoridades responsáveis.

Núbia justificou que a secretaria solicitou que a Núbia realizasse a resposta ao ofício, mas que foi falha dela em não retornar formalmente. No entanto os conselheiros presentes destacaram e falta de uma resposta oficial da Gestão a quem foi endereçado o ofício e não da Núbia pessoalmente.

Elizabeth ressaltou que o ato de publicar um ofício é parte do escopo de responsabilidades do CMPC como conselho deliberativo e fiscalizador.

Kennedy ressaltou que a resposta de um ofício é centralizada no departamento responsável normalmente. Kennedy destacou que a resposta do ofício protocolado fisicamente não acontece por e-mail, e perguntou se havíamos ido até a prefeitura para receber a resposta.

Elizabeth explicou que no momento de protocolar na prefeitura foi instruída a fornecer um meio de contato para resposta, e forneceu o e-mail do conselho como meio, recebendo a instrução de que a resposta aconteceria via e-mail além de também fornecermos um telefone pessoal. Kennedy disse que respondeu mas que nós não tivemos possivelmente acesso à resposta dele mas que foram implementadas medidas de melhorias e reestruturação do

departamento em resposta ao ofício e destacou que aumentaram a equipe com um total de 4 cargos do departamento de cultura, que contava com apenas 2 integrantes antes com cargos atribuídos. Kennedy reforçou que pode ter havido falha na resposta formal ao ofício.

Elizabeth solicita que mesmo assim seja feita a resposta formal para que possa ser documentado no registro do conselho.

Guilherme então ressalta a necessidade de oficializar o e-mail como meio de comunicação oficial para envios e respostas.

O próximo tema foi o Calendário e agenda de 2024 de reuniões e Elizabeth destacou as dificuldades para atender as demandas e preferências do poder público e da sociedade civil. Ficou definido então que se mantenha o rodízio de horários sendo uma reunião em horário comercial e uma reunião em horário noturno para também contemplar quem trabalha. Foi também definido a mudança do dia da semana, por dificuldades de agenda na sexta com feriados, trânsito e outros desafios. Então ficou definido o dia de Quarta-feira e a secretária Elizabeth ficou de enviar a agenda anual completa com todas as datas para que tenhamos o maior quórum possível.

Foi discutido também a questão das reuniões ordinárias e extraordinárias com a possibilidade de participação remota no formato híbrido. Elizabeth destacou a necessidade de uma estrutura técnica boa com microfone e som bom na sala para permitir a presença virtual. Surgiram ideias e considerações diversas sobre o processo em uma discussão dinâmica entre os conselheiros. Foi então sugerido a possibilidade de realizar a reunião na Câmara onde tem estrutura, mas Kennedy destacou que a gestão não concordaria com isso por existir conflito de interesses e achar que não fluiria. Kennedy então trouxe a possibilidade da prefeitura adquirir o equipamento básico necessário para viabilizar a participação remota nas reuniões do conselho.

Elizabeth destacou o aumento do trabalho necessário de gestão e secretariado de uma reunião híbrida e também destacou a importância dos participantes ligarem o vídeo para permitir o controle de identificação. Os conselheiros então definiram que seria possível realizar a participação remota, mas que o direito ao voto seria somente dos que tiverem presentes. Foi destacado que seria criada uma lista de boas práticas/ diretrizes para participação remota, sempre reforçando que a prioridade é a presença física e a remota em último caso.

Eduardo reforçou a importância de maior presença da equipe de cultura toda nas reuniões do conselho.

Elizabeth destacou que nas eleições dos próximos cargos do conselho será importante avisar antes sobre o que se espera de agendas e compromimentos dos candidatos. E que precisamos reforçar perante a sociedade civil a importância da presença nas reuniões do conselho gerando maior interconexão entre setores do município.

O próximo item da Pauta foi o Plano Municipal de Cultura. Elizabeth lembrou a questão do mapeamento de dados e que para realizar um plano realmente robusto seria necessário a prefeitura assumir a liderança estratégica do processo, visto que terão custos e demandas grandes para coletar dados concretos e uma amostra significativa para basear o PMC que é um plano de 10 anos aprovado como lei e que exige bastante trabalho e robustez. O PMC é obrigação do município até Julho 2024 segundo compromisso assumido na LPG. Os conselheiros discutiram amplamente a necessidade de dados no município não só na Cultura mas em diversas áreas do município e que até mesmo poderia ser feita uma sondagem coletiva envolvendo diferentes secretarias e aproveitando o movimento de arrecadação de dados otimizando recursos.

Elizabeth destacou que o GT criado para discutir o PMC identificou que é necessário maior nível de apoio financeiro e estratégico da gestão para de fato ocorrer. Ficou definido que o GT se reuniria novamente para elaborar uma proposta estruturada para pesquisa e levantamento de dados e apresentar à prefeitura para análise e verificação de como financiar e articular com outras áreas. Elizabeth destacou que o PMC torna o município apto a receber maiores recursos e fundos.

Próximo tema foi a **Lei Aldir Blanc 2** e Núbia reforçou que estão em dia com os processos e aguardando o termo de adesão e que o plano de ação foi enviado e aceito ficando para 2024 as escutas e outros processos para participação, sem apresentar datas ou maiores detalhes.

Foi trazido o ponto de que o orçamento da cultura de 2024 para o município teve um aumento e foi levantado a necessidade de pensar em como esses recursos serão alocados, se via editais ou outros meios, para evitar deixar as coisas para a última hora como foi feito nos últimos 2 anos.

Elizabeth trouxe a necessidade da Núbia apresentar a agenda anual de cultura do município na primeira reunião de 2024 para que o Conselho possa avaliar, apresentar quaisquer faltas, itens a serem agregados ou sugestões para tornar mais inclusivo etc. E todos concordaram em apresentar a devolutiva para a Núbia após a apresentação da primeira versão da Agenda Cultural de 2024. Os conselheiros mencionaram alguns temas e ações importantes que precisam estar inclusos na agenda anual e ficaram então de trazer as críticas e sugestões após a apresentação do calendário.

Eduardo trouxe um questionamento sobre o edital dos bairros e o motivo da Família girassol ser contemplado em vários projetos. A família girassol apresentou a explicação de como pensaram e fizeram 5 projetos independentes e propostas diversas e seguindo as regras do edital e reforçou a tristeza de não terem mais proponentes.

Flavia Martinelli trouxe a demanda de pensar em como incluir fazedores e artistas que não tenham um produto pronto ou proposta dentro dos moldes de um edital mas que precisam ser fortalecidos em suas diversas manifestações culturais pensando em meios de inclusão. E provocou os conselheiros a ouvirem melhor seus segmentos e entenderem as demandas e deficiências de cada área para fortalecer o setor e coletivo. E trouxe a demanda de criar um edital de fomento com busca ativa dos fazedores.

Flavia Martinelli trouxe a demanda de ter um processo formalizado para os artesãos interessados em participar de feiras noturnas, eventos culturais e outras atividades, uma vez que não existe um processo claro e transparente divulgado para pequenos empreendedores e artesãos que querem gerar renda e participar de atividades do município. Atualmente o processo ainda depende de conversas e processos pessoais sem clareza oficial ou comunicados nos meios oficiais. O artesanato faz parte do CMPC e por isso a demanda trazida pela Flavia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Sem mais tempo disponível e sem a conclusão das pautas da agenda, foi encerrada a reunião